

AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL DE IDOSOS ATENDIDOS EM UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Francisco Anderson Santos Lima, Janaína Fonseca Victor Coutinho, Caroline Ribeiro de Sousa, Francisco Lucas de Freitas Moura, Letícia Ellen Vieira Rocha, Marília Braga Marques

Introdução: O aumento crescente da população idosa no Brasil associa-se ao aumento do número de demandas do serviço de saúde. Dentre as demandas, a vulnerabilidade se constitui como um agravo importante para o desenvolvimento de outras complicações no idoso. **Objetivo:** Avaliar a Vulnerabilidade Clínico-Funcional de idosos atendidos em Unidades de Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, observacional de corte transversal composto por 384 idosos acompanhados em seis Unidades de Atenção Primária em Saúde (UAPS) localizadas na cidade de Fortaleza-CE. Para a coleta de dados, utilizou-se um formulário com características socioeconômicas e clínicas, Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), Teste de Marcha de 10 metros e a Avaliação do Índice Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20 (IVCF-20). O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará a partir do número do parecer 2.584.644. **Resultados:** O estudo foi composto por idosos com idades variando de 60 a 95 anos, 67,4% eram do sexo feminino, 45,6% tinham escolaridade maior que 6 anos de estudo, 61,5% eram católicos, 32,8% declararam ser casados, 77,3% moram com a família, 71,6% eram aposentados, 55,5% possuíam renda até um salário mínimo e 56,5% se autodeclararam pardos. Identificou-se que 38 (10,2%) idosos possui baixo risco clínico-funcional, classificando-os como idosos robustos; 56 (41%) idosos possuíam risco moderado para vulnerabilidade clínico-funcional, sendo idosos em risco de fragilidade e 42 (30,9%) idosos possuíam alto risco para vulnerabilidade clínico-funcional, considerando-se idosos frágeis. **Conclusão/Considerações:** A identificação precoce da vulnerabilidade em idosos favorece o planejamento de estratégias voltadas para diferentes determinantes e para a conservação do envelhecimento bem-sucedido com a tomada de decisões assistenciais pautadas em parâmetros funcionais e específicos do idoso. Agradecimento especial ao apoio financeiro do PIBIC/UFC.

Palavras-chave: SAÚDE DO IDOSO. VULNERABILIDADE EM SAÚDE. ENVELHECIMENTO. FATORES DE RISCO.